

Com base nos resultados do Censo Demográfico de 2010, a Região Nordeste comportava uma população total de 53,0 milhões de habitantes, que correspondia a 27,7% da população nacional.

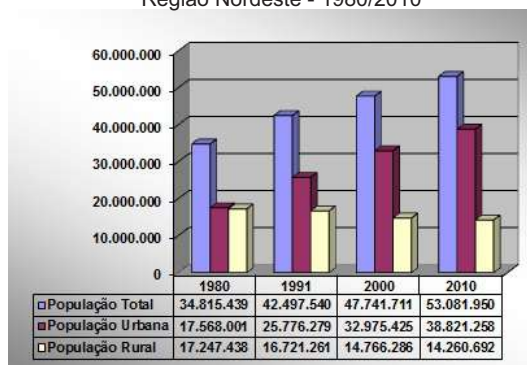
A população do Nordeste cresceu nos últimos trinta anos em torno de 50%, apresentando um crescimento médio anual de 1,8% entre 1980 e 1991, decrescendo para 1,1% ao ano entre 2000 e 2010.

Nessas três décadas, o Estado de Sergipe destacou-se com uma taxa de crescimento médio anual de 2%, resultando em um incremento populacional de 81%, enquanto que a Paraíba cresceu apenas 36%, com uma taxa média de crescimento anual de 1% no mesmo período.

Neste boletim, convém também fazer uma referência especial às áreas de interesses específicos, como a área de atuação da SUDENE e a Região Semiárida. A primeira é composta pelos nove Estados do Nordeste, 168 municípios de Minas Gerais e 28 do norte do Espírito Santo, totalizando 1.989 municípios que correspondem a 21% da área do país, com uma população de 56,7 milhões que equivale a mais de ¼ da nacional. A segunda é constituída por 1.050 municípios nordestinos e mais 85 municípios de Minas Gerais que estão inseridos na área de atuação da SUDENE, representando 54,8% deste território e contendo quase 40% da população desta área.

A baixa densidade demográfica apresentada na área mineira de atuação da SUDENE deve-se, em parte, ao fato de que a maioria dos seus municípios está na Região Semiárida, caracterizada pelo baixo contingente populacional, quando comparado com as áreas de interesse apresentadas na tabela a seguir.

População Residente e Taxa de Urbanização da Região Nordeste - 1980/2010



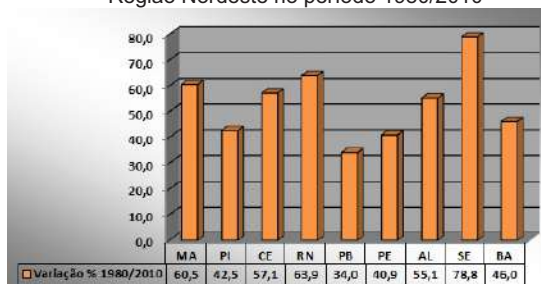
Fonte: IBGE - Sinopse do Censo Demográfico - 2010/ SIDRA; SUDENE/DPLAN.

Indicadores Demográficos das Áreas de Interesse Específico, Nordeste e Brasil - 2010

Especificação	Área Km²	População	Den.Demog. hab./Km²
Minas Gerais (1)	211.010,3	2.771.431	13,1
Espírito Santo (1)	24.369,6	836.071	34,3
Semiárido	980.078,7	22.598.318	23,1
Área da SUDENE	1.789.767,6	56.689.452	31,7
Nordeste	1.554.387,7	53.081.950	34,1
Brasil	8.502.728,30	190.755.799	22,4

Fonte: IBGE - Sinopse do Censo Demográfico - 2010; SUDENE/DPLAN.
(1) Parte do Estado inserida na área de atuação da SUDENE

Variação Percentual da População dos Estados da Região Nordeste no período 1980/2010

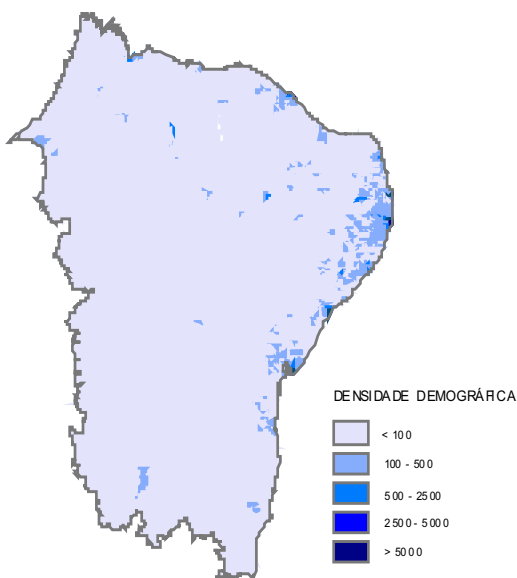


Fonte: IBGE - Sinopse do Censo Demográfico - 2010/ SIDRA; SUDENE/DPLAN.

Atualmente, a SUDENE atua em três espaços específicos do Estado de Minas Gerais. O primeiro, no norte desse Estado, que tem Montes Claros como cidade polo, pertence à área da SUDENE desde sua fundação. O segundo, que abrange a região do Vale do Jequitinhonha, tem como cidade polo Almenara e foi incorporado nesta área no ano de 1998. Já o terceiro, que compreende o Vale do Mucuri, com cidade polo em Teófilo Otoni foi incluído em 2001.

A população nordestina não se distribui de forma homogênea no espaço, notando-se uma grande concentração nas áreas litorâneas e em torno dos grandes centros. O Nordeste apresenta uma densidade 50% maior que o Brasil, chegando a 34,1 hab./Km², enquanto o Brasil possui 22,4 hab./Km², segundo a Sinopse do Censo Demográfico - 2010.

Densidade demográfica da área de atuação da SUDENE - 2010



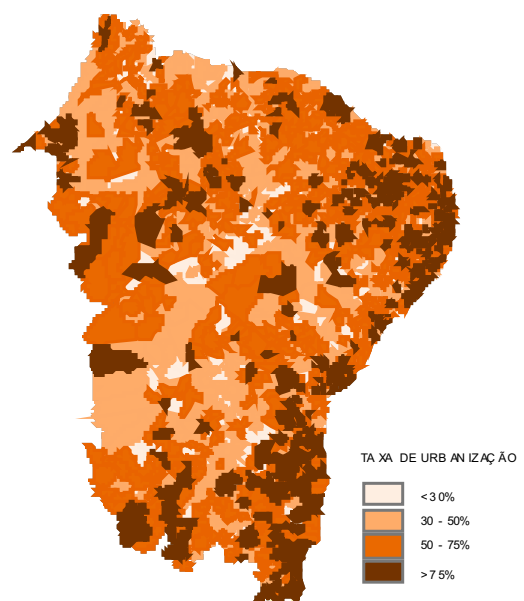
Fonte: IBGE - Sinopse do Censo Demográfico - 2010; SUDENE/DPLAN

Entre os Estados nordestinos essa diferença de povoamento chega a 800% entre a menor densidade com 12,4 hab./Km², no Piauí, e a maior com 112,3 hab./Km² em Alagoas. A Bahia destaca-se em tamanho de área e de população, registrando uma densidade demográfica entre as mais baixas da Região. Vale ressaltar, ainda, as maiores densidades registradas nas Capitais nordestinas, especialmente Fortaleza e Recife com 7.786,4 hab./Km² e 7.039,6 hab./Km², respectivamente.

Apesar de estar entre as regiões com menor grau de urbanização, o Nordeste vem apresentando, ao longo do tempo, um aumento na sua população urbana, indicando a continuidade do êxodo rural acentuado na região. A taxa de urbanização do Nordeste variou de 50,5%, na década de 80, para 73,1%, em 2010, embora ainda comporte a maior população rural entre as Grandes Regiões do país.

Entre os Estados, o de Pernambuco é o que apresenta maior taxa de urbanização com 80,2%, enquanto que o Maranhão possui a menor população urbana (63,1%).

Taxa de urbanização da área de atuação da SUDENE - 2010

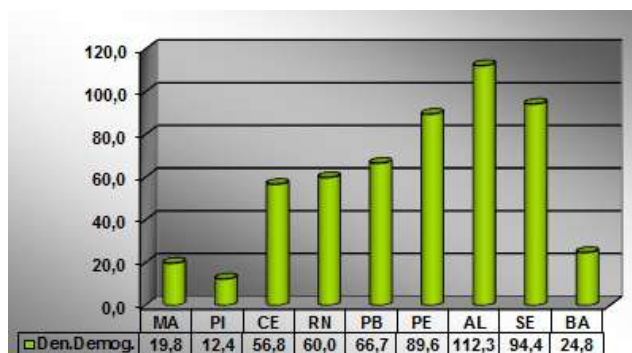


Fonte: IBGE - Sinopse do Censo Demográfico - 2010; SUDENE/DPLAN

Segundo a Sinopse do Censo Demográfico - 2010, as seis regiões metropolitanas do Nordeste totalizam uma população de 14,4 milhões de habitantes (27,1% da população regional), em uma área de 15.740,5 Km² (1% do território nordestino). As Metrôpoles de São Luís e Natal, apesar de estarem entre as menores, apresentaram maior incremento populacional no período de 2000 a 2010, com uma taxa de crescimento médio anual de 2,0% e 1,9% respectivamente.

A Metrôpole de Fortaleza, que em 2000 ocupava o terceiro lugar entre as mais populosas, apresentou um incremento populacional de 21,5%, passando a ocupar o segundo lugar em 2010. Recife, apesar de registrar o menor crescimento da década (10,6%), continua liderando o ranking populacional.

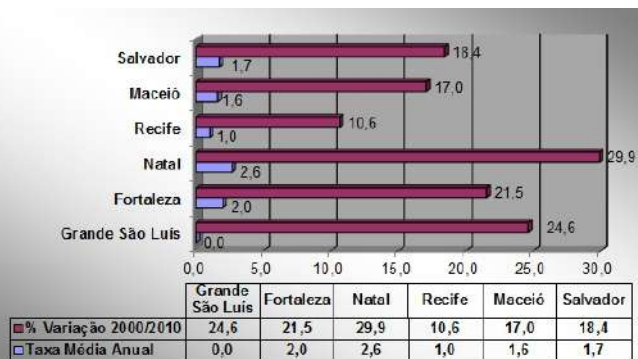
Densidade Demográfica dos Estados do Nordeste em 2010



Fonte: IBGE - Sinopse do Censo Demográfico - 2010; SUDENE/DPLAN

Principais Indicadores

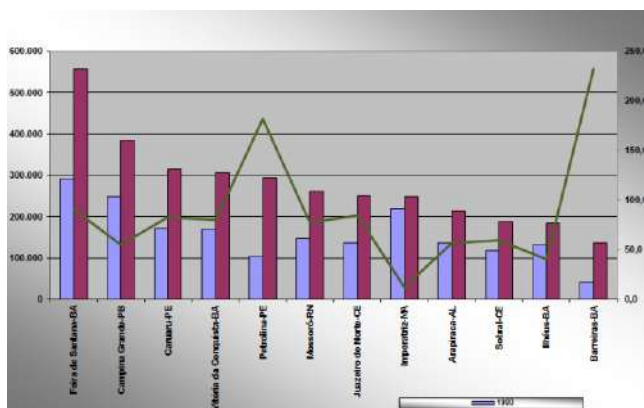
Taxa média anual e Variação percentual das Regiões Metropolitanas do Nordeste no período 2000/2010



Fonte: IBGE –Sinopse do Censo Demográfico – 2010/ SIDRA; SUDENE/DPLAN.

Os Centros Regionais também são áreas de grande concentração populacional. No caso da região Nordeste existem doze polos com população acima de 100 mil habitantes, representando apenas 6,3% da população regional, com um total de 3.338.756 habitantes. Apesar da pequena representatividade desse número de habitantes em relação à população regional, são cidades onde ocorre intensa movimentação populacional, tendo em vista o desenvolvimento de atividades econômicas atrativas. As cidades de Barreiras-BA e Petrolina-PE foram os Centros Regionais que apresentaram maior crescimento de população nos últimos trinta anos.

População Residente dos Doze Centros Regionais da Região Nordeste no período 1980/2010



Fonte: IBGE -Censo Demográfico 2000 (resultado do universo), Sinopse do Censo Demográfico 2010; SUDENE/DPLAN.

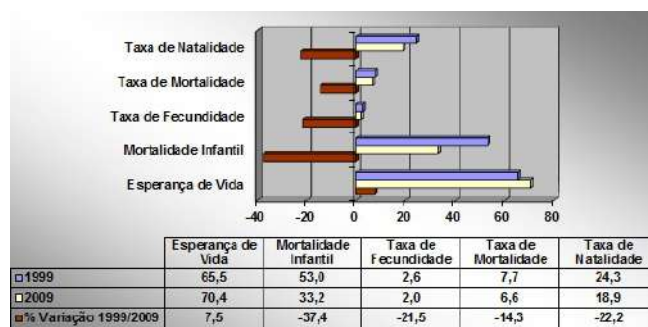
Os últimos indicadores sociais da Região Nordeste revelam um alinhamento com a evolução destas variáveis em âmbito nacional. No período de 1999 a 2009 as Taxas de Natalidade e de Fecundidade da região registraram uma notável queda, acompanhando a variação desses indicadores à registrada na dimensão nacional. Esse comportamento mostra um melhor planejamento familiar e um maior acesso a informação existente na região. A Esperança de Vida ao Nascer revela um aumento na expectativa de vida do nordestino de 65 anos para 70 anos, no mesmo período. Já a Taxa de Mortalidade Infantil e a Taxa Bruta de Mortalidade, apresentaram respectivas quedas de 37,4% e 14,3%, superando aquelas registradas no país. O resultado desses últimos indicadores mostram ganhos nas condições de vida da população nordestina, principalmente no que se refere à mortalidade infantil.

Taxa Bruta de Natalidade, Taxa de Fecundidade Total, Esperança de Vida ao Nascer e Taxa de Mortalidade Infantil do Nordeste e Brasil 1999-2009

Especificação	1999		2009		Variação (%) 1999/2009	
	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil
Taxa Bruta de Natalidade (%)	24,3	21,2	18,9	15,8	-22,2	-25,6
Taxa de Fecundidade Total (nº de filhos)	2,6	2,3	2,0	1,9	-21,5	-15,7
Esperança de Vida ao Nascer (anos)	65,5	68,4	70,4	73,1	7,5	6,9
Taxa de Mortalidade Infantil (%)	53,0	34,6	33,2	22,5	-37,4	-35,0
Taxa Bruta de mortalidade (%)	7,7	6,9	6,6	6,3	-14,3	-8,7

Fonte: IBGE- Síntese de Indicadores Sociais 2000 (págs. 39 e 51) e 2010 (pág. 42); SUDENE- DPLAN.

Indicadores Sociais da Região Nordeste

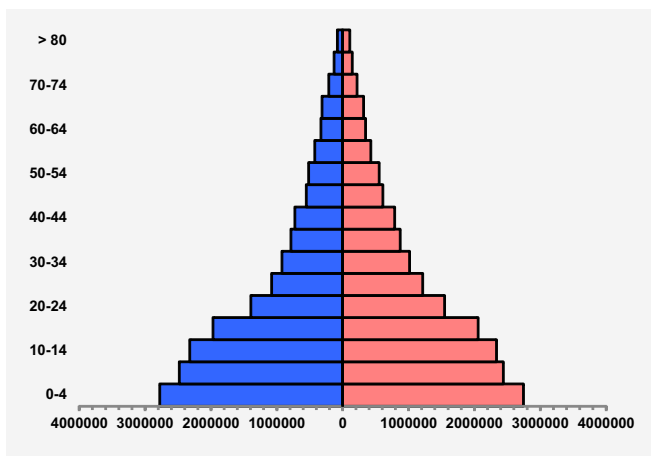


Fonte: IBGE- Síntese de indicadores sociais 2000 e 2010; SUDENE- DPLAN.

Na Região Nordeste, o comportamento da estrutura etária da população revela que, nas três últimas décadas, houve uma significativa mudança na sua composição por grupo de idade, acompanhando a tendência nacional. Apesar do contínuo envelhecimento populacional observado, ainda apresenta uma estrutura bastante jovem, devido aos altos níveis de fecundidade no passado. Com o declínio contínuo desse indicador e, em menor parte da queda da mortalidade, as faixas etárias de até nove anos de idade, que em 1980 correspondiam a 30% da população, caíram para 16,7% em 2010. De acordo com o último censo, as faixas etárias entre 10 e 19 anos representam os dois maiores grupos etários com 19,6%, o que significa o predomínio da população adolescente.

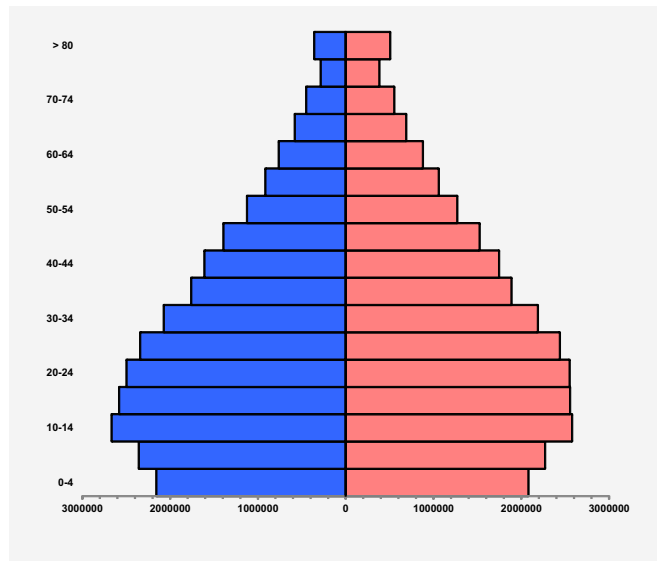
4,8%, conferindo um alargamento no topo da pirâmide, tendo em vista o aumento na expectativa de vida. No Nordeste, as pessoas acima de cem anos já somam 10.105 habitantes, segundo o Censo Demográfico 2010.

População do Nordeste por Faixa Etária - 1980



Fonte: IBGE –Sinopse do Censo Demográfico – 2010/ SIDRA; SUDENE/DPLAN.

População do Nordeste por Faixa Etária - 2010



Fonte: IBGE –Sinopse do Censo Demográfico – 2010/ SIDRA; SUDENE/DPLAN.

Outro ponto que merece destaque refere-se ao considerável aumento da população de setenta anos ou mais de idade. Em 1980 esse contingente populacional que equivalia a 2,6% em 2010 passou a representar

Boletim Conjuntural

Publicação da Diretoria de Planejamento e Articulação de Políticas

Coordenação Geral de Estudos e Pesquisas, Avaliação, Tecnologia e Inovação

Coordenação de Estudos, Pesquisas, Tecnologia e Inovação

**Conclusão: Fevereiro/2015
Publicação: Setembro/2015**

Equipe Técnica

Frederico Augusto de A. Cavalcanti (Coordenador Geral)
Albertina de Souza Leão Pereira (Coordenadora)
Jéssica Priscila Rivas dos Santos (Responsável)
José Luis Alonso da Silva
Gabriela Lins Barbosa

Editoração

Shirley Dantas Câmara



Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

Dilma Vana Roussef
Presidente da República

Gilberto Magalhães Occhi
Ministro da Integração Nacional

João Paulo Lima e Silva
Superintendente da SUDENE

Sérgio Antônio Alencar Guimarães
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas

Ministério da Integração Nacional

